

O final do primeiro semestre de 1984 presenciou o lançamento de importantes obras de escritores vinculados ao Rio Grande do Sul. Lya Luft, cujos textos anteriores foram as bem-sucedidas novelas *As parceiras*, *A asa esquerda do anjo* e *Reunião de família*, publicou, pela Nova Fronteira mais uma vez, *O quarto fechado*. Este novo livro apresenta modificações significativas na ficção de Lya Luft: sua narrativa não se concentra numa única personagem feminina, mas busca analisar o comportamento dos membros de uma família diante de eventos trágicos, a começar pela morte de um de seus componentes. Assim, a morte, enquanto entidade mítica e existencial, preenche o espaço do protagonista e é ao redor dela que se dimensionam os seres humanos representados no texto.

Deonísio da Silva, por sua vez, lançou novo livro de contos, *Livrai-me das tentações*, em que, conforme promete o título, retoma a linha principal de sua literatura, de cunho escatológico e humorístico. Importante ficcionista dos anos 70, Deonísio da Silva amadurece, neste livro, sua linguagem literária, sem perder de vista o estilo que marca sua ficção.

Também apareceu recentemente a novela de Flávio Moreira da Costa, *Os mortos estão vivos*, publicada pela Record. Neste livro, Flávio Moreira da Costa opta por uma linha original na literatura brasileira: escreve uma narrativa com todos os elementos do romance policial e do best-seller, ao apresentar as aventuras do jornalista Mário Livramento, em luta com a organização neonazista conhecida por Odessa. Porém, constrói a obra segundo uma perspectiva nacional, o que se deve à presença do humor no tratamento das situações de perigo e à circunstância de confrontar o improvisado herói, ainda que ajudado por sua inteligência e astúcia, com uma entidade poderosa e internacional, disposta a tudo para alcançar seus fins.

Ainda pela Record, foi publicado o novo conjunto de poemas de Carlos Nejar, *Livro de Gazéis*, cuja primeira edição fora lançada em Portugal, em 1983. Recorrendo à forma clássica da poesia oriental, Nejar escreve um conjunto unitário de poemas de amor, no qual alia os recursos consagrados de seu estilo literário à manifestação lírica e original da paixão.

A estes importantes lançamentos de autores consagrados de nossa literatura, cabe acrescentar o do livro de novelas do estreante Renato Modernell, *Che Bandonson*, publicado pela Global. Autor premiado por prestigiados concursos nacionais, como o Guimarães Rosa, que venceu com o romance *Almansque Minuano*, a ser publicado em breve, e a Bienal Nestlé, em que se classificou em terceiro lugar com o livro de contos *O homem do carro motor*, Modernell era ainda inédito em livros. As novelas de *Che Bandonson* ilustram a qualidade de sua narrativa, que é fortemente evocativa em "Sul" ou na história que dá título à obra, e rica na penetração das emoções interiores do ser humano, como em "Clotilde", a terceira narrativa que compõe aquele livro.

Em coedição Livraria Editora Acadêmica — Letras de Hoje, foi lançado *Textos de português histórico*, de autoria do Ir. Elvo Clemente e de Alice T. C. Moreira, publicação para uso de professores e alunos do Curso de Gramática Histórica.

Affonso Romano de Sant'Anna é autor de significativa produção crítica e poética; porém, seus livros de poemas achavam-se esgotados. Assim, veio em boa hora a providência da editora Brasiliense, que relançou *Que país é este?*. Este livro, publicado originalmente em 1980, desenhou o "retrato do Brasil" que sintetizou uma era e continua mar-

cando esta década. No campo da crítica, Affonso Romano de Sant'Anna reuniu seus últimos ensaios políticos e publicou-os pela Rocco, no livro de nome Política e paixão. E lançou, ainda pela Brasiliense, os estudos que compõem O canibalismo amoroso, no qual traça, conforme indica o subtítulo, a história do "desejo e a interdição em nossa cultura através da poesia".

Outros lançamentos importantes da Brasiliense foram: Histórias híbridas de uma senhora de respeito, da conhecida escritora e jornalista Carmen Silva, e Junky, de William Burroughs, dando seqüência à publicação dos volumes que constituem a literatura beat norte-americana.

Também beat são os poemas de Allen Ginsberg, publicados pela L&PM no volume de título Uivo, kaddish e outros poemas, que abre a série Alma Beat. A mesma editora publicou recentemente a Autobiografia de Alice B. Toklas, da célebre e controversa Gertrude Stein, e reuniu os Poemas, de Millôr Fernandes. Além disso, editou os Diários da descoberta da América, de Cristóvão Colombo, recuperando a memória da conquista do continente, e os Escritos de Apolinaire, coletados e traduzidos por Paulo Hecker Filho.



Av. Bento Gonçalves, 4080

Telefone 38-8300

CEP 90.000 — PORTO ALEGRE — RS — BRASIL